

Bolsa terá certificado digital de ações

Graziella Valenti, de São Paulo
30/01/2009

A partir de hoje está mais fácil para o acionista provar a posição no capital de uma companhia na hora de exercer o direito de voto nas assembleias. A BM&FBovespa anunciou ontem o início do funcionamento de um sistema eletrônico para se obter o certificado de propriedade de ações. É esse documento que garante o direito de participação nas reuniões e também define com qual quantidade de papéis o investidor votará.

Carol Carquejeiro / Valor



*Amarilis e Figueiredo:
solicitação da Amec gerou
mudança no sistema*

Até então, o investidor precisava ir até o custodiante de suas ações pedir tal documento. A instituição, por sua vez, solicitava para a bolsa essa informação, pois é na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) que os dados ficam armazenados. O processo exigia, além de deslocamento, uma espera que podia superar 15 dias na temporada anual de assembleia - época em que o serviço é muito demandado.

A iniciativa da BM&FBovespa foi motivada por solicitação feita pela Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), no ano passado, após avaliar a temporada de assembleias gerais de 2008 e verificar espaço para melhorias. Agora, basta que o acionista ou fundo solicite o documento ao custodiante, que pode responder quase imediatamente com uma versão eletrônica do certificado.

Amarilis Sardenberg, diretora executiva das clearings depositárias e de risco da BM&FBovespa, diz que a medida é apenas um primeiro passo. A ideia agora é formar um grupo de trabalho para discutir outras melhorias para facilitar a participação em assembleias.

Na avaliação de Luiz Fernando Figueiredo, presidente da Amec, ao facilitar a atuação será possível elevar a presença dos minoritários nas reuniões e, com isso, ampliar a atividade deles nas companhias.

De acordo com Edson Garcia, superintendente da Amec, o objetivo é que no futuro, com a contínua evolução tecnológica, o investidor não precise levar o certificado à reunião. A própria companhia poderá acessar o sistema e verificar a posição de papéis desse acionista.